

**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
CURSO DE MBA EM ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**

MICHELLE CARVALHO DE OLIVEIRA

**ESTUDO DE VIABILIDADE DE NEGÓCIO
CRM – CENTRO DE RAIOS-X MIPIBÚ**

**NATAL/RN
2017**

MICHELLE CARVALHO DE OLIVEIRA

ESTUDO DE VIABILIDADE DE NEGÓCIO

CRM – CENTRO DE RAIOS-X MIPIBÚ

Projeto de pesquisa apresentado ao Centro Universitário do Rio Grande do Norte como requisito para obtenção de nota na disciplina de TCC.

Orientador(a): Prof(a). **Ana Rosa Gouveia Sobral da Câmara.**

NATAL/RN

2017

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa busca analisar a viabilidade de negócio na empresa CRM – CENTRO DE RAIOS-X MIPIBÚ, com ampla visão do negócio buscando abordar as principais diretrizes no ambiente financeiro da empresa, e mostrar os pontos positivos e negativos que nela apresentar.

O estudo investiga as ameaças e oportunidades, as forças e fraquezas do seguimento da área de raios-x, utilizando das ferramentas “SWOT” para começar o estudo de viabilidade da empresa, buscando criar um plano estratégico com cenários, seleção de alternativas estratégicas e definir as metas e os objetivos.

Busca realizar na área administrativa e financeira, estudos do mercado e suas projeções na área de raios-x, identificando a demanda e o fluxo de pacientes e exames, se interando com o regime de mercado para saber da concorrência, sondar as variáveis de viabilidade: Localização, o mercado, a capacidade empresarial e financeira. Analisando sempre suas variáveis de otimização do custo de equipamentos de raios-x. Observar também a receita financeira e sua capacidade de pagamento, os custos fixos e variáveis e o fluxo de caixa diário constando os dados de fundamental importância para a empresa.

Traçar o detalhamento do serviço da empresa, suas características e objetivos, como inovar e quais tecnologias são utilizadas no desenvolvimento desse trabalho. Os investimentos necessários a serem feitos, as máquinas e equipamentos implantar um cronograma físico – financeiro. Buscar definir seus aspectos organizacionais e de gestão.

Planejar novos investimentos, dimensionando as necessidades do capital de giro que possuírem. Avaliar o negócio economicamente projetando com uma visão para 5 anos, analisar a capacidade de pagamento com recursos próprios. Criar um plano de marketing para analisar a situação atual e o cenário do mercado que se encontra estratégias de marketing (Plano de ação), monitorar essa gestão de estratégia de marketing.

Assim este trabalho tem a finalidade de atestar, baseado nas informações coletadas na empresa CRM – CENTRO DE RAIOS-X MIPIBÚ, a viabilidade desse negócio.

2- OBJETIVOS

2.1 – Objetivo Geral

Analisar a viabilidade do negócio se será rentável.

2.2 – Objetivos Específicos

- Abordar sobre a infra-estrutura da empresa
- Análise de mercado e competitividade
- Viabilidade técnica
- Viabilidade econômica e financeira
- Plano de Marketing
- Aspectos organizacionais e de gestão
- Planejamento estratégico
- Abordar os índices

3 - JUSTIFICATIVA

A pesquisa tem o interesse em apresentar um projeto viável para dois jovens empreendedores, que buscam com seu conhecimento técnico na área de radiologia, galgar seu próprio espaço em um mercado onde é disponível a eles atuarem em diversas áreas dentro da mesma profissão.

4 – REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seqüência serão abordadas algumas etapas do estudo de viabilidade de negócios.

A viabilidade de negócio essencialmente visa uma análise do negócio, levando em consideração os riscos e os investimentos a serem lançados no empreendimento, averiguando se é viável abrir, prosseguir ou ampliar essa empresa.

Segundo Leandro Borges, 2013 (<https://blog.luz.vc>):

O estudo de viabilidade econômica e financeira é a parte final do planejamento de um negócio, na qual é mensurada a viabilidade do mesmo através de indicadores financeiros. O resultado dependerá do investimento inicial estimado.

4.1 - Análise de mercado e competitividade

Infelizmente as pesquisas mostram que na maioria dos países com altas taxas de empreendedorismo, a procura pela carreira empreendedora motiva-se embasada na necessidade do que na oportunidade vista.

Confirma (Drucker,2008):

Para ser empreendedora uma empresa deve possuir características especiais, independente do tamanho. Deve, na verdade, ser inovadora, oferecendo algo novo e diferente, e ser capaz de mudar ou transformar valores.

4.2 - Viabilidade Técnica

Segundo Paulo Brito, (2006, p.13), para se realizar um projeto de investimentos:

O objetivo dele é assegurar um conjunto de diretrizes que conduzem à produção de bens ou serviços de forma eficiente de forma flexível, adaptável, com roteiro simplificado.

4.2 - Viabilidade Econômica – Financeira

A empresa tem que se preparar para existir e concorrer junto a um mercado oscilante, buscando inovar suas tecnologias equipamentos e todo seu processo de expansão através de planos de investimentos, dimensionando as necessidades de capital de giro da empresa.

Segundo Damodaram (2002, citação) no livro “Viabilidade Econômica Financeira de Projetos” de Ricardo Bordeaux Rêgo, 2013:

- Decisão de investimentos – Distribuição dos recursos da empresa entre os vários projetos de investimentos propostos;
- Decisões de financiamentos – Recursos que serão utilizados para realização dos projetos;
- Decisão de distribuição de resultados – Definição da proporção entre dividendos aos acionistas e recursos a serem reinvestidos no negócio;

O planejamento financeiro da empresa deve abranger e se inteirar dos investimentos, financiamentos e ter domínio do seu patrimônio líquido.

Os sócios e administradores devem projetar as decisões nas áreas de crescimento da empresa para assim, analisar os riscos envolvidos em cada setor da empresa.

As decisões que visam melhor investimentos devem aumentar a rentabilidade dos recursos alocados na empresa.

O capital de giro deve existir para equilibrar as contas de curto prazo e para proporcionar a empresa uma segurança financeira. A utilização de recursos de terceiros para gerar uma alavancagem pode gerar ganhos ou perdas na corporação.

Enquanto, o balanço patrimonial gera resultados instantâneos, a demonstração de resultado vai abordar a somatória de um determinado período mensal ou trimestral para corrigir os resultados antes que se acumulem.

4.3 – Aspectos Organizacionais e de Gestão

A estrutura organizacional é de suma importância no que se pode considerar as combinações das partes dessa organização, devem possuir regras e procedimentos a seguirem, tomando o caminho que atendam a essa finalidade juntamente com seus membros.

A capacidade de adaptação da empresa no ambiente de negócios, quando a economia sofre uma desaceleração cujo país passa, as empresas são obrigadas a repensar e se reestruturarem em sua visão empreendedora.

Na linha de exigência profissional a agilidade nem sempre se inovaram e reinventaram nas mudanças sofridas no mercado econômico, somada as novas tecnologias, obrigam uma rápida adaptação e competência no que se propõe a realizar dentro do mercado de trabalho.

Segundo (Patrícia Cotton/ Revista Exame, 2016):

“Quem desenvolve a flexibilidade, enxerga as possibilidades trazidas pela crise em vez de se apegar ao desconhecido e não fica paralisado”.

4.4 – Planejamento Estratégico

O planejamento é um processo que elabora de forma estratégica as medidas a serem tomadas de forma positiva para enfrentar as adversidades encontradas no ambiente da empresa.

Segundo (Wildvask, citador de Mintzberg, 2004 pág.24), no livro de Letícia Mirella Fischer (Administração Estratégica, Planejamentos, Ferramentas e implantações), 2016:

A falta de planejamento só existe, quando as pessoas não têm objetivos e suas ações são aleatórias e não dirigidas para metas. Se todos planejam, não é possível distinguir as ações planejadas de não planejadas.

Completando a visão de Wildvask, Maximiano, 2016, p.33:

O Processo de planejamento estratégico compreende a tomada de decisão sobre a qual o padrão de comportamento que a organização pretende seguir, produtos e serviços que pretende oferecer, e mercados e clientes que pretende atingir.

No planejamento ele requer várias ferramentas para superar as dificuldades torná-lo eficiente, analisando seus pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades utilizados análise de SWOT. Nesse ambiente volátil é preciso por em prática essa ferramenta para ver o que é mais relevante e sempre acompanhar de perto todo o processo na execução estratégica dentro da empresa.

5- METODOLOGIA

O estudo da pesquisa toma como embasamento a coleta de dados, onde os empreendedores me cederam informações da empresa, as planilhas de controle de troca de químico, ficha de cadastro dos pacientes, planilha do controle de perda de matéria prima mensal, controle de estoque de material, tabela de preço de Tomografia, tabela de preços de raios-x e as demais informações financeiras.

Os materiais que serviram de fontes de informações neste projeto são: livros, textos da internet, revistas e pesquisas. Buscando sempre artigos e sites tanto na área de viabilidade de negócios quanto também na área de Radiologia. A utilização dessas informações através de pesquisa forneceu ao trabalho uma melhor estruturação e riqueza de informações.

Caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, segundo Lakatos (1992, pág.44):

A pesquisa bibliográfica permite compreender que, se de um lado a resolução de um problema pode ser obtida através dela, por outro, tanto a pesquisa de laboratório quanto à de campo (documentação direta) exigem, como premissa, o levantamento do estudo de questão que se propõe a analisar e solucionar. A pesquisa bibliográfica pode, portanto, ser considerada também como o primeiro passo de toda pesquisa científica.

6 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO 2017/2018

[illegible]

REFERÊNCIAS

<<http://www.fumsoft.org.br/wp-content/uploads/2015/05/Anexo-IV-ESTUDO-DE-VIABILIDADE-TECNICA-E-ECONOMICA>>. Acesso em 20 de Junho de 2017.

<<https://blog.luz.vc/como-fazer/como-e-por-que-fazer-um-estudo-de-viabilidade-economica-e-financeira>>. Como e Por que Fazer um Estudo de Viabilidade Econômica e Financeira (23 de Setembro de 2013). Acesso em 11 de Novembro de 2017.

BRITO, Paulo. **Análise e viabilidade de projetos de investimentos**. pág-13 (2006).

MASSAINI, S.A. et al. **Empreendedorismo e Competitividade Global: Uma Análise Multivariada de Dados**. Revista Gestão Organizacional, Chapeco, v. 5, n. 2, p. 259-271, Jul 2012.

NÓR, Bárbara, Cibele Reschke, Luciana Lima (**Revista Exame**). Publicado em 29 maio 2015.

FISCHER, Letícia Mirela Campos. **Administração Estratégica (Planejamento, Ferramentas e Implatação)**. Editora Intersaberes 2016.

CARVALHO, Christina. **Colocando o planejamento estratégico em ação**. Março 2015/ Revista (Harvard Business Review).

<<http://www.sebrae.com.br>> Acesso em 10 de Novembro de 2017.

<<http://profvirtuais.blogspot.com.br>>. Acesso em 19 de Novembro de 2017.

<<http://portalhospitaisbrasil.com.br/o-mercado-de-trabalho-em-radiologia>>Acesso em 10 de Novembro de 2017.

<<https://apaixonadospelaradiologia.wordpress.com/2015/06/30/acessorios-para-protecao-radiologica/>>. Acesso em 10 de Novembro de 2017.